



CONFEDERAÇÃO DE TIRO DE DEFESA PESSOAL E CAÇA DO BRASIL
CR 1ª RM 171,824
CNPJ: 27.182.974/0001-90

REGULAMENTO PARA PROVA ACESSÓRIA – TIRO RÁPIDO – T. R.
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO DE DEFESA
PESSOAL E CAÇA – CBTDP

Regulamento para prova acessória de Tiro Rápido, destinada à fixação dos fundamentos do Tiro de Defesa Pessoal.

[1.1] Trata-se de modalidade a integrar o rol de provas acessórias, assim considerada por ser parte do treinamento, do conceito e dos fundamentos do TIRO DE DEFESA PESSOAL. O competidor deve ser capaz de efetuar disparos em cadência acelerada, sacrificando parte de sua precisão, para treinar a resposta ligeira a agressões imediatas e relativamente próximas. O melhor para neutralizar este tipo de agressão, obtendo-se êxito na defesa, consiste em saturar um ou mais alvos, atingindo-os repetidas vezes, em áreas circulares com posição e diâmetro correspondentes ao tamanho médio do mediastino¹ de um homem adulto. Ao contrário do que se busca na tradicional prova de Tiro Prático, denominada Tiro Rápido de Precisão, aqui se afasta a necessidade de precisão extrema a distâncias fora daquelas vivenciadas em situações reais de defesa, que normalmente não ultrapassam os 10 (dez)

¹ Mediastino: região torácica dividida em duas partes, limitada lateralmente pelos pulmões, à frente pelo esterno, embaixo pelo diafragma e atrás pela coluna vertebral. É, mais ou menos, a região compreendida por um círculo centrado no local vulgarmente conhecido como “boca do estômago”, com aproximadamente 25 (vinte e cinco) centímetros de diâmetro.



CONFEDERAÇÃO DE TIRO DE DEFESA PESSOAL E CAÇA DO BRASIL
CR 1ª RM 171,824
CNPJ: 27.182.974/0001-90

metros. Por fim, a prova de Tiro Rápido busca recompensar o atirador que neutraliza a ameaça em menor tempo, demonstrando controle e velocidade, com certa precisão, em vez de controle sem muita velocidade e com muita precisão. Ficam

[2.1] As linhas de tiro devem ter pelo menos 2 (dois) competidores, para que um deles possa ser beneficiado com o bônus de 10 (dez) pontos de que trata o item [2.4]

[2.2] A prova sempre começara com o competidor na condição de pronto de sua arma, que deve ser empunhada com o cano apontado para frente, inclinado para baixo, no ângulo de 45 (quarenta e cinco) graus, em condição 1 ou (C1).

[2.3] O alvo deve ser posicionado à frente do competidor, à distancia de 10 (dez) metros.

[2.4] A primeira série consiste em 10 (dez) disparos, com uma recarga obrigatória no tempo máximo de 20 (vinte) segundos. As armas e carregadores devem estar municiados com o mínimo de 4 (quatro) e o máximo de 6 (seis) cartuchos. O competidor que primeiro efetuar os 10 (dez) disparos deve voltar sua arma para a posição de 45 (quarenta e cinco) graus, em condição segura (TRAVADA, OU COM FERROLHO ABERTO, OU, SE FOR REVÓLVER, COM O CÃO REBATIDO) e falar da forma mais alta e clara possível "PRONTO!" (de forma que todos os presentes ouçam, mesmo com protetores auriculares). Este atleta, que primeiro terminar, deve ser beneficiado com 10 (dez) pontos extras



CONFEDERAÇÃO DE TIRO DE DEFESA PESSOAL E CAÇA DO BRASIL
CR 1ª RM 171,824
CNPJ: 27.182.974/0001-90

em sua contagem final. Havendo empate entre um ou mais competidores, todos os empatados devem receber o benefício da pontuação. Recomenda-se que neste prova o Oficial De Pista não forme linhas de tiro muito extensas, de forma a que ele faça contato visual com todos os competidores ou ainda que se utilize de uma equipe maior, com mais Oficiais de Pista, se for o caso.

[2.5] A segunda serie consiste em 5 (cinco) disparos, no tempo de 8 (oito) segundos, sem recargas obrigatórias. As armas devem ser municadas com no máximo 6 (seis) cartuchos.

[2.6] A segunda serie consiste em 5 (cinco) disparos, no tempo de 6 (seis) segundos, sem recargas obrigatórias. As armas devem ser municadas com no máximo 6 (seis) cartuchos.

[2.7] O bônus de pontuação para o atirador mais veloz só se aplica à primeira série.

[2.8] Todas as series se iniciam e terminam com o sinal sonoro (apito) emitido pelo Oficial de Pista responsável.

[2.9] Cada disparo efetuado após o término da contagem de tempo da série sujeita o atirador à seguinte penalidade: desconto dos seus melhores resultados, tantos quantos forem os disparos efetuados após o limite máximo de tempo.



CONFEDERAÇÃO DE TIRO DE DEFESA PESSOAL E CAÇA DO BRASIL
CR 1ª RM 171,824
CNPJ: 27.182.974/0001-90

[2.10] Disparos efetuados antes do sinal de início da série sujeitam o competidor à desclassificação prova.

[2.11] As armas só sairão da condição 3 (C3) com o comando expresso do Oficial De Pista. A não observância desta regra poderá eliminar o competidor da prova, se o O. P. assim determinar.

[2.12] O alvo utilizado será sempre o modelo padrão da CBTDPC, na configuração específica para esta modalidade conforme esquema em anexo. O alvo se divide da seguinte forma: zona de 3 (três) pontos, zona de 5 (cinco) pontos, zona de 10 (dez) pontos e zona X (dez pontos), como critério de desempate.

[2.13] A zona de 10 (dez) pontos e a zona X devem estar destacadas em cores vivas e contrastantes, como amarelo e vermelho, que deverão estar posicionadas em um alvo monocromático padrão, no círculo central do alvo (normalmente chamado de zona 0, por ser o local de impacto que não soma penalidades nas provas de TDP).

[2.14] A área designada como zona de 1 (um) segundo passa a valer como zona de 5 (cinco) pontos.

[2.15] A área designada como zona de 3 (três) segundos passa a valer como zona de 3 (três) pontos.



CONFEDERAÇÃO DE TIRO DE DEFESA PESSOAL E CAÇA DO BRASIL
CR 1ª RM 171,824
CNPJ: 27.182.974/0001-90

[2.16] A área do quadrado superior passa à designação de zona de 3 (três) pontos.

NOTA DO AUTOR:

[3.1] No meu entendimento a prova de Tiro Rápido de Precisão apresenta um conceito de treinamento que não se coaduna com o treinamento de um atirador que pretende treinar manobras defensivas, pois obriga que o praticante se utilize sempre da técnica de tiro visado. Embora esta prova seja de grande valia para o treino de tiros rápidos e precisos, acaba limitando o atirador a uma só técnica, dado o diminuto tamanho do alvo e sua distância (15 metros), o que com certeza não condiz com a necessidade majoritária em uma situação de ataque iminente. Assim, a redução da distancia para 10 (dez) metros é capaz de trazer um elemento mais realista para o ambiente do Tiro de Defesa Pessoal, pois os confrontos reais ocorrem, em sua maioria, a menor de 7 (sete) metros de distância. Com o benefício dos 10 pontos para quem terminar sua serie em menor tempo, creio que a tendência seja a de que o atirador novato, num segundo momento, até os atiradores mais experientes, passem, de forma natural, ao treinamento dos disparos feitos com uso da memoria muscular, o que é sem, duvida o desejável nesta modalidade esportivo-defensiva. A resposta rápida e suficientemente precisa, sem exageros na precisão, certamente produz o desejado efeito em uma situação real.